



Gabinete do Presidente

NOTA DE IMPRENSA

Congresso Internacional: "O barranquenho - ponte entre línguas e culturas: passado, presente e futuro", Cineteatro de Barrancos, 2 de junho 2017

O Barranquenho

O Barranquenho, falado em Barrancos, é o resultado do contacto entre o português meridional (o alentejano) com fortes traços das variedades meridionais espanholas (andaluzas e estremenas).

A origem desta "fala" provavelmente esteja relacionada com os assentamentos na Idade Média, em torno ao Castelo de Noudar, de súbditos do reino de Castela, em terras hoje portuguesas. A permanência desta fala mista talvez se deva ao contínuo contacto mantido entre a vila de Barrancos e as populações vizinhas espanholas - relações de tipo social, cultural e económico – e ao isolamento que o município tem sofrido ao longo dos séculos.

Na Vila de Barrancos é possível ouvir três sistemas linguísticos diferentes: o português – variedade alentejana; o espanhol – variedade andaluza ou estremena; e o barranquenho propriamente dito.

A presença ou ausência dos traços que conformam a fala barranquenha, maioritária na Vila, estão relacionados com o grau de conhecimento do português *standard*. Porém, a fala espanhola é utilizada principalmente entre pessoas da primeira e da segunda geração e também na literatura oral tradicional (canções dos "quintos").

O Barranquenho foi classificado como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal, enquanto variedade falada pelo Povo de Barrancos desde tempos imemoriais (cf. Deliberação nº 12/AM/2008, de 24 de junho)

Área temática:

Línguas minoritárias, contacto entre línguas e tradição oral.

Objeto

O Congresso tem como objetivo reunir alguns dos maiores especialistas e investigadores em línguas/variedades mistas, em especial sobre o Barranquenho, no sentido de preservar e promover tão valioso património imaterial, em conformidade com as recomendações da UNESCO.

Serão também debatidas novas contribuições sobre o Barranquenho e a sua caracterização (socio) linguística, tradições orais, etc, pretendendo-se que este Congresso sirva de veículo potencializador de medidas de política linguística, entre elas a classificação do Barranquenho como Património Nacional e, futuramente, como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Entidades Organizadoras:

CIDEHUS-UÉvora/FCT; Centro de Linguística da Universidade de Lisboa; Universidad Complutense de Madrid; Cátedra UNESCO "Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional: Interligar Patrimónios"; FRONTESPO e Município de Barrancos

Comité científico

María Victoria Navas Sánchez-Élez, Universidad Complutense de Madrid/Centro de Linguística da Universidade de Lisboa e Maria Filomena Gonçalves, Universidade de Évora y CIDEHUS-UÉ/FCT.

Local/data:

Auditório Municipal de Barrancos (Cineteatro) - dia 2 de junho de 2017 (sexta-feira), com início às 9h30.

A participação é livre, limitada à capacidade do auditório, sugerindo-se a inscrição para o endereço cmb.museu@cm-barrancos.pt.

Para esclarecimento adicional pode sempre contactar-nos por este meio ou para o Telf. 285 950 630 (Dr^a Domingas Segão ou Dr^a Lúcia Segão)

Barrancos, 29 de maio de 2017